Alunos protestam contra assédio na Etec Lauro Gomes

Manifestações são motivadas por estudantes que relataram casos de importunação sexual por professor da unidade

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

Mais de 100 estudantes do Grande ABC se reuniram na frente da Exe (Escola Técnica Estadual) Lauro Gomes ontem para protestar contra casos de assédio sexual relatados por alunas da unidade em São Bernardo. Na quarta-feira (20), uma familia protestou em frente ao local de ensino, com um banner escritio: "Denuncie na direção da escola o professor assediador da Etce. Ajude as vitimas". Como resposta à pressão do corpo discente e da comunidade, o Centro Paula Souza, responsável pelas escolas técnicas de São Paulo, informou que o professor foi afastado das funções por tempo indeterminado.

ções por tempo indeterminado.
Segundo a estudante da
Etec, Millena Fialho, as mobilizações retomaram após a familia se manifestar na escola. Felipe Manfredini, presidente da
Ares (Associação Regional dos
Estudantes Secundaristas do
Grande ABC), uma das lideranças que protestou contra os casos de assédio da Etec, afirma
que há alguns anos existem relatos associados ao nome do
professor denunciado. "São
muitos casos que preferimos
não expor como aconteceram
para garantir o sigilo e integridade das vítimas. Não existe nenhuma medida legal que a escola possa fazer em relação ao
professor já que as acçola possa fazer em relação ao
professor já que as acçocididas pelo Centro Paulo Souza", relata Manfredini. A partir
disso, as lideranças estudantis
realizaram uma assembleia na
quinta-feira (21) com mais de



INDIGNAÇÃO. Alunos se unem contra casos de assédio sexual

250 alunos e acordaram em realizar a manifestação de ontem com os objetivos de que o centro acolhesse as denúncias e levasse os casos adiante.

A partir das mobilizações, a direção da Etec Lauro Gomes grantiu que terão campanhas educacionais. "Eles combinaram que irão aumentar a divulgação de como fazer as derúncias ao centro a partir de folders nos murais da escola e professores orientando sobre. Faremos um circuito de conscientização com a Ares, a Fenet (Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico) e movimento de mulheres da região para promover calendário de intervenções para conscientizar sobre assédio sexual", diz Manfredini. "Esse retorno é fruto da pressão dos estudantes."

Aos familiares de alunos da Etec, há o receio de que nenhuma providência seja mantida. "A mãe da última adolescente que foi vítima disse que esse é um trauma que a filha vai levar para a vida. Isso me comoveu porque minha filha também é aluna dele. Sei que ele é reincidente nesse tipo de denúncia. Achei estranho a direção não tomar alguma decisão antes", comentou uma fonte que preferiu não ser identificada.

Sobre o afastamento do do-

Sobre o afastamento do docente anunciado nontem, o Centro Paula Souza reforçou que uma apuração preliminar foi realizada e o resultado será encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado com proposta de instauração de procedimento administrativo disciplinar. A entidade informou, em nota, "que possui uma Comissão Permanente de Orientação e Prevenção contra o Assédio Moral e Sexual para capacitação de profissionais" e que "todas as denúncias devem ser feitas pelos e-mails copams@cps.p.gov.br".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4